



Prof. André Moraes

REGÊNCIA

Regência é a parte da Gramática Normativa que estuda as relações de dependência entre as palavras de uma oração.

O termo que exige o complemento é chamado de **REGENTE**, enquanto o complemento é chamado de **REGIDO**.

VERBO TRANSITIVO DIRETO	COMPLEMENTO SEM PREPOSIÇÃO	OBJETO DIRETO
VERBO TRANSITIVO INDIRETO	COMPLEMENTO PREPOSICIONADO	OBJETO INDIRETO
VERBO TRANSITIVO DIRETO E INDIRETO	COMPLEMENTO SEM PREPOSIÇÃO E OUTRO PREPOSICIONADO	OBJETO DIRETO E INDIRETO
VERBO INTRANSITIVO	NORMALMENTE COM SENTIDO COMPLETO	PODE TER UMA EXPRESSÃO ADVERBIAL
VERBO DE LIGAÇÃO	LIGA QUALIDADE OU ESTADO AO SUJEITO	PREDICATIVO DO SUJEITO

PREPOSIÇÕES SIMPLES OU ESSENCIAIS

A, ANTE, APÓS, ATÉ, COM, CONTRA, DE, DESDE, EM, ENTRE,
PARA, (PER), PERANTE, POR, SEM, SOB, SOBRE, TRÁS

OBJETO DIRETO

LO(S) / LA(S) – APÓS VERBOS EM R, S, Z

NO(S) / NA(S) – APÓS VERBOS COM SOM NASAL

O(S) / A(S) – DEMAIS CASOS

OBJETO INDIRETO

LHE(S)

A ELE(S)

A ELA(S)



REGÊNCIA VERBAL

AGRADAR

1. **TRANSITIVO DIRETO** (= fazer carinho, agrado)

Ex.: A esposa agradou o marido.

2. **TRANSITIVO INDIRETO** (= ser agradável)

Ex.: O atraso não agradou ao pai.

ASPIRAR

1. **TRANSITIVO DIRETO** (= cheirar, respirar, sorver)

Ex.: “Egas aspirava o perfume de seus cabelos.” (Herculano)

2. **TRANSITIVO INDIRETO** (= pretender, desejar muito)

Ex.: “Todos os seres, todas as cousas aspiram à luz, que é a manifestação da beleza radiante.” (Coelho Neto)

Não se diz: *aspiro-lhe*; e sim *aspiro a ele(s), a ela(s)*.

Ex.: “Vanda não seria sua. Vanda não seria de nenhum dos dois. Não podendo ser dele, Flavio Paiva, Armando não podia aspirar **a ela**.” (Octavio de Faria)

ASSISTIR

1. **TRANSITIVO INDIRETO** (= ver, presenciar, caber, competir)

Ex.: Cristina assistia a tudo.

2. **TRANSITIVO INDIRETO** (= caber, competir)

Ex.: “(...) O direito que assiste ao autor de ligar o nome a todos os seus produtos intelectuais.” (Rui Barbosa)

3. **TRANSITIVO DIRETO OU INDIRETO** (= servir de ajudante a alguém, acompanhar, assessorar, ajudar)

Exs.: Assistiu o menino.

Assistiu ao menino.

4. **INTRANSITIVO** (= morar)

Ex.: “Onde o poeta assiste, não há ‘cocks’ / autógrafos, badalos, gravações.” (Carlos Drummond de Andrade)

CHAMAR

1. **TRANSITIVO DIRETO** (= fazer alguém vir)

Ex.: “Marcela chamou um moleque... e mandou-o a uma loja na vizinhança.” (Machado de Assis)

2. **TRANSITIVO DIRETO OU INDIRETO** (= apelidar, dar nome a – o predicativo pode vir antecedido de **preposição**, ou do conectivo **como**)

Ex.: “A gente só ouvia o Pancário chamar-**lhe ladrão e mentiroso.**”

3. **TRANSITIVO INDIRETO** (= clamar, invocar)

Ex.: “Gurgel tornou à sala e disse a Capitu que a filha chamava por ela.” (Machado de Assis)

CUSTAR

1. TRANSITIVO INDIRETO (= ser custoso, ser difícil)

Ex.: “Bem me lembrava o quanto me custava persegui-lo.” (Fernando Sabino)

Nesse sentido, o sujeito nunca será a **pessoa**, mas o **infinitivo**.

2. **BITRANSITIVO** (= causar, acarretar consequências)

Ex.: “Esta obrigação custou-lhe lágrimas, mas não hesitou um instante.” (Camilo C. Branco)

3. **INTRANSITIVO** (= adquirido pelo preço de)

Ex.: “(...) uma sentinela, que custa milhares de milhões.” (Latino Coelho)

ESQUECER

1. **TRANSITIVO DIRETO** (não pronominal)

Ex.: As pessoas esquecem tudo.

2. **TRANSITIVO INDIRETO** (pronominal)

Ex.: Esqueci-me dos documentos.

INFORMAR

Emprega-se com objeto direto de coisa e indireto de pessoa, ou vice-versa.

Exs.: Informou ao amigo o incidente.
Informou o amigo do incidente.

A mesma regência se aplica aos verbos: **avisar, certificar, cientificar, notificar e prevenir.**

IMPLICAR

1. **TRANSITIVO INDIRETO** (= ter implicância com, mostrar má disposição para com alguém, comprometer-se, enredar-se, envolver-se em situações embaraçosas)

Exs.: Implicar com os namorados da filha.

“Implicar-se em negociações árduas, em empresas difíceis.”
(Constâncio)

2. **TRANSITIVO DIRETO** (= trazer como consequência, acarretar)

Ex.: “(...) sem que a investida do novo chefe implicasse a menor quebra no movimento político e social.” (Latino Coelho)

LEMBRAR / RECORDAR

1. **TRANSITIVO DIRETO** (= trazer à lembrança, evocar, recordar-se)

Ex.: O seu rosto lembrava uma carranca.

2. **BITRANSITIVO** (= sugerir a lembrança, advertir, fazer recordar)

Ex.: Não era preciso lembrar o compromisso ao amigo.

3. **TRANSITIVO INDIRETO** (quando for pronominal)

Ex.: “Lembro-me do acontecimento.”

NAMORAR

É transitivo direto, por isso não exige preposição.

Ex.: Tayná namora o rapaz da direita.

OBEDECER / DESOBEDECER

1. TRANSITIVO INDIRETO

Ex.: O bom filho obedece ao pai.

2. INTRANSITIVO

Ex.: Ninguém desobedeceria.

PAGAR / PERDOAR

Pedem objeto direto de coisa e indireto de pessoa ou entidade.

Ex.: Perdoamos as agressões aos inimigos.

PREFERIR

BITRANSITIVO

Ex.: Prefiro um bom livro a telenovelas.

PROCEDER

1. **INTRANSITIVO** (= ter fundamento)

Ex.: As críticas das pessoas procediam.

2. **INTRANSITIVO** (= originar-se, vir de algum lugar)

Ex.: Angélica procede de Minas Gerais.

3. **TRANSITIVO INDIRETO** (= dar início, executar)

Ex.: “Procederemos a uma investigação rigorosa.”

QUERER

1. **TRANSITIVO DIRETO** (= desejar)

Ex.: Eu quero um mundo menos hipócrita.

2. **TRANSITIVO INDIRETO** (= estimar, ter afeto)

Exs.: Eu lhe quero muito.

“Quero a meus pais.”

SIMPATIZAR

É transitivo indireto e exige a preposição **COM**.

Ex.: Ele nunca simpatizou comigo.

Obs.: Os verbos **simpatizar** e **antipatizar** não são pronominais.

Ex.: Ele nunca **se** simpatizou comigo. (**ERRO**)

VISAR

1. **TRANSITIVO DIRETO** (= apontar, mirar, dar o visto em alguma coisa)

Ex.: “Queria [o americano] visar seu passaporte...” (Fernando Sabino)

2. **TRANSITIVO INDIRETO** (= pretender, ter em vista)

Ex.: Visamos a um país melhor.

TRANSITIVOS DIRETOS

**amar, estimar, abençoar, louvar, parabenizar,
visitar, elogiar, magoar, namorar, adorar,
apreciar, detestar, odiar, admirar, ofender.**



REGÊNCIA NOMINAL

acessível a
afável com, para com
agradável a
alheio a
amante de
análogo a
ansioso de, para, por
apto a, para
aversão a, para, por

idêntico a
impossível de
impróprio para
incompatível com
inconsequente com
indeciso em
independente de, em
indiferente a
indigno de

ávido de
benéfico a
capaz de, para
certo de
compatível com
compreensível a
comum a, de
constante em
contemporâneo a, de
contíguo a
contrário a

inerente a
inexorável a
leal a
lento em
liberal com
medo a, de
natural de
necessário a
negligente em
nocivo a
ojeriza a, por

cuidadoso com
curioso de, por
desatento a
descontente com
desejoso de
desfavorável a
diferente de
difícil de
digno de
entendido em
equivalente a

paralelo a
parco em, de
passível de
perito em
permissivo a
perpendicular a
pertinaz em
possível de
possuído de
posterior a
preferível a

erudito em
escasso de
essencial para
estranho a
fácil de
favorável a
fiel a
firme em
generoso com
grato a
hábil em

prejudicial a
prestes a, para
propício a
próximo a, de
relacionado com
responsável por
rico de, em
seguro de, em
semelhante a
sensível a
sito em

habitado a horror a hostil a	suspeito de útil a, para versado em
------------------------------------	---

(Fonte: gramática & literatura. Ernani Terra e José de Nicola / Português para concursos. Renato Aquino)

QUESTÕES OBJETIVAS

- 1) Em relação à regência, a opção correta é:
 - a) O jogo não agradou o público.
 - b) Nunca aspirei nenhum cargo político.
 - c) Jamais lhe chamei de mentiroso.
 - d) Esse gesto implicou na sua transferência.
 - e) Atualmente moramos à Rua Morais e Silva.

2) Regência verbal é a denominação que se dá à relação particular que se estabelece entre verbos e seus respectivos complementos que lhes integram o sentido. Em face do exposto, identifique o item que explica a regência do verbo na seguinte frase: “Visava ao circunstancial, ao episódico.”

A) O verbo visar é transitivo direto na acepção de mirar.

B) Com o sentido de sorver, o verbo é transitivo indireto.

C) O termo regente, na acepção de “objetivar”, exige o uso de preposição no termo regido.

D) O termo regente, com sentido de pôr o visto, é intransitivo, pois se refere à coisa.

E) Usado em seu sentido primeiro, “dirigir a vista para”, pode ser transitivo direto e indireto.

3) Assinale a opção que respeita a regência.

a) Era um rapaz que tinha ódio à vida.

b) É preferível tentar do que recuar.

c) O excesso de bebida é prejudicial para o cérebro.

d) O que fez o recruta é passível em punição.

e) O verdadeiro homem do mar mantém a mente centrada sobre o dever.

- 4) Em 1949, quando o pai morreu, Manoel herdou suas terras em Corumbá. Pensou inicialmente em vender as terras, mas a mulher convenceu Manoel a restabelecer raízes no Pantanal. Por ocasião do lançamento de "O Guardador das Águas", que daria a Manoel o seu primeiro Prêmio Jabuti, afirmou: "Entre o poeta e a natureza ocorre uma eucaristia".

Fazendo-se as alterações necessárias, os elementos sublinhados acima foram corretamente substituídos por um pronome, na ordem dada, em:

- (A) vendê-las – convenceu-o – lhe daria
- (B) vender-lhes – convenceu-lhe – daria-lhe
- (C) as vender – convenceu-lhe – o daria
- (D) vendê-las – lhe convenceu – daria-no
- (E) vender-lhes – o convenceu – lhe daria

5) Mantendo-se a correção semântica e de acordo com a norma padrão da língua, o trecho grifado em “Ódio direcionado ao inimigo, aquele com o qual o ‘acusador-julgador’ não se identifica [...]” (3º§) poderia ser substituído por

- A) aqueles com que.
- B) aquele sob o qual.
- C) aquele com quem.
- D) aqueles com os quais.
- E) aquele sobre o qual.

6) Releia-se a seguinte passagem do texto a ser reescrita:

“(...) mas seja qual for o contexto em que nos encontramos, é importante seguir buscando algo que nos conecte com o que nos restou de terno, aquela doçura que cada mulher sabe que ainda traz em si e que deve preservar, porque não se trata de uma fragilidade paralisante, e sim de uma característica intrínseca ao gênero, a parte de nós que se reconhece vulnerável e que não precisa se envergonhar disso.” (§ 4)

A mudança inaceitável por ferir norma da língua padrão ou alterar o sentido do enunciado está destacada em:

- A) seja qual for o contexto EM QUE nos encontramos / QUE
- B) que nos conecte COM o que nos restou de terno /A
- C) PORQUE NÃO SE TRATA de uma fragilidade paralisante / DADO NÃO SE TRATAR
- D) E SIM de uma característica / SENÃO
- E) e QUE não precisa se envergonhar DISSO / e DE QUE não precisa se envergonhar

7) Pela leitura do texto, percebe-se a importância do uso correto dos pronomes oblíquos. Assinale a alternativa em que isso **NÃO** tenha ocorrido.

- (A) O chefe encontrou a secretária no corredor e pagou-a ali mesmo.
- (B) Cabia-lhe o direito de reaver o documento.
- (C) Os pacientes esperavam que o médico os assistisse com urgência.
- (D) Ele não lhe perdoou a dívida.
- (E) Ela lembrava-lhe a boa infância.

- 8) Assinale a opção que **não** respeita a norma culta.
- a) Esse é o amigo a quem mais admiro.
 - b) Conheci a cidade por cujas ruas passou o poeta.
 - c) Usamos máquinas que aspiram o pó do assoalho.
 - d) A virtude de que ele mais se agrada é a humildade.
 - e) Entrava e saía do carro como um louco.

9) E a própria espera do barulho (...) despedaça o narrador.

O verbo que possui, no contexto, o mesmo tipo de complemento do grifado acima está em:

- (A) Por isso, a cidade é o lugar da educação...
- (B) ... nas quais a opressão viceja.
- (C) ... anseia desesperadamente pelo silêncio.
- (D) ... há uma evidente arbitrariedade...
- (E) ... fracassam todas as soluções possíveis.

10) Considere as frases abaixo.

I - Manuel aspiracargo de gerente na empresa.

II - Quem quiser assistir filme, deve permanecer em silêncio.

III - Certamente, essa decisão implicará dissolução do grupo.

IV - Ao chegar casa, verificarei se os documentos estão em ordem alfabética.

Em relação à regência verbal, a sequência que preenche corretamente as lacunas é:

(A) o - ao - na - em

(B) o - o - a - a

(C) ao - o - na - em

(D) ao - ao - a - a

(E) ao - ao - na - em

- 11) Assinale a opção que indica **erro** de norma culta.
- a) Repare no exemplo de seus irmãos.
 - b) O juiz procederá ao julgamento na próxima semana.
 - c) A criança antipatizou com a babá à primeira vista.
 - d) Esta é a planta cujas folhas caem inexplicavelmente.
 - e) Essa é a pousada cujos quartos os turistas dão preferência.

12) Em “Há políticas que reconhecem **a informalidade**”, ao substituir o termo destacado por um pronome, de acordo com a norma-padrão da língua, o trecho assume a formulação apresentada em:

- (A) Há políticas que a reconhecem
- (B) Há políticas que reconhecem-a
- (C) Há políticas que reconhecem-na
- (D) Há políticas que reconhecem ela
- (E) Há políticas que lhe reconhecem

13) A substituição do complemento verbal por um pronome átono que, na língua escrita culta, implica infração a uma norma de regência é:

A) “[...] que alimenta as piedosas almas, burguesas ou não.” / as alimenta

B) “[...] para lembrar os meninos mortos há 13 anos no adro da igreja da Candelária.” / lembrar-lhes

C) “[...] para caçar essas crianças quando cometem crimes.” / os cometem

D) “Falta aos governantes o senso de realidade.” / Falta-lhes

E) “[...] se o Estado não for reconstruído para promover a justiça e a igualdade [...]” / promovê-las

14) Reescrevendo a oração “O homem atrás do balcão apanha A PORÇÃO DO BOLO com a mão [...]” e substituindo, corretamente, o termo em destaque por um pronome oblíquo em posição proclítica, tem-se:

- A) O homem atrás do balcão apanha-a com a mão.
- B) O homem atrás do balcão lhe apanha com a mão.
- C) O homem atrás do balcão apanha-lhe com a mão.
- D) O homem atrás do balcão a apanha com a mão.
- E) O homem atrás do balcão apanha-na com a mão.

15) Assinale a opção que indica a frase que respeita a norma culta.

- a) Algumas pessoas, de longe, na calçada, assistiam o espetáculo.
- b) A lugar que chegamos fica perto de São Paulo.
- c) Ela não se dignou de levantar os olhos para mim.
- d) Chegou, pagou à conta e saiu.
- e) Ela namora com um oficial da Marinha.